

NARRATIVAS DIGITAIS APLICADA À EDUCAÇÃO: O QUE HÁ NA LITERATURA

Vitor Boaventura da Silva¹, Helena Brandão Viana²

Abstract: The research conducted an integrative literature review using the PRISMA methodology, covering studies available in SciELO, CAPES Journals, and ERIC databases, with descriptors such as “digital storytelling,” “education,” and “school,” focusing on open access publications and peer-reviewed journals in English, Portuguese and Spanish. A total of 90 articles were found, of which 8 were selected for qualitative analysis. The results highlight the richness of educators' lived experiences and how these shape their choices and pedagogical practices, emphasizing the importance of initial training, continuous development, and the impact of educational policies and working conditions on their professional journeys. Thus, this study not only provides an understanding of the dynamics guiding educators' trajectories but also proposes that digital storytelling be seen as a powerful tool for reflection and innovation, promoting more conscious and collaborative pedagogical practices.

Keywords: Digital storytelling, Pedagogical Practices, Technology in education.

Resumo: A pesquisa realizou uma revisão integrativa da literatura utilizando a metodologia PRISMA, abrangendo estudos disponíveis nas bases SciELO, Periódicos CAPES e ERIC, com descritores como “*digital storytelling*”, “*education*” e “*school*”, focando em produções de acesso aberto e periódicos revisados em inglês, português e espanhol. Foram encontrados 90 artigos, dos quais 8 foram selecionados para análise qualitativa. Os resultados destacam a riqueza das experiências vividas pelos educadores e como estas moldam suas escolhas e práticas pedagógicas, evidenciando a importância da formação inicial, do desenvolvimento contínuo e do impacto das políticas educacionais e das condições de trabalho no percurso profissional. Assim, este estudo não só oferece uma compreensão das dinâmicas que orientam as trajetórias dos educadores, mas também propõe que as narrativas digitais sejam vistas como uma ferramenta poderosa de reflexão e inovação, promovendo práticas pedagógicas mais conscientes e colaborativas.

Palavras-chave: Narrativas digitais, Práticas Pedagógicas, Tecnologia na educação.

¹ Discente do Mestrado Profissional em Educação, Centro Universitário Adventista São Paulo, Engenheiro Coelho, Brasil. vitorboaventura1@gmail.com

² Docente do Mestrado Profissional em Educação, Centro Universitário Adventista São Paulo, Engenheiro Coelho, Brasil. hbviana2@gmail.com

INTRODUÇÃO

As narrativas digitais surgem como uma estratégia pedagógica poderosa que integra tecnologia e ensino, ampliando o potencial de desenvolvimento dos estudantes e enriquecendo as práticas dos educadores em um contexto educacional cada vez mais voltado para a cultura digital. Pesquisas recentes mostram que a narrativa digital promove um ambiente de aprendizagem que vai além do conteúdo tradicional, estimulando a criatividade, a comunicação e a colaboração entre os estudantes, além de oferecer aos professores uma metodologia inovadora que facilita o ensino e torna as aulas mais envolventes (Barbeta, 2023; Munajah et al., 2023; Purnama, 2021). Essas práticas envolvem a criação de histórias que utilizam diferentes mídias, como texto, áudio, vídeo e imagens, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades essenciais ao século XXI, como o multiletramento e as competências digitais (Silva et al., 2020). Para os professores, esse processo oferece a oportunidade de explorar novas técnicas e recursos que enriquecem o currículo e atendem às demandas de uma educação mais integrada e contextualizada.

Em estudos realizados em diversos contextos educacionais, observa-se que a narrativa digital auxilia professores e alunos a se engajarem de maneira mais significativa com o conteúdo. Para os professores, o uso de narrativas digitais permite diversificar suas práticas pedagógicas, integrando recursos tecnológicos que tornam o ensino mais dinâmico e atrativo. Além disso, essa abordagem possibilita ao professor atuar como mediador do processo de aprendizagem, promovendo um ambiente de colaboração e reflexão crítica, no qual ele também se desenvolve profissionalmente ao incorporar novas metodologias. Barbosa (2022) ressalta que o uso de textos multissemióticos e narrativas digitais favorece um ensino dialógico, estimulando a reflexão crítica e a expressão dos estudantes. Tal abordagem se destaca pela capacidade de contextualizar o aprendizado de forma que o estudante seja um participante ativo na construção do conhecimento (Dias Barbosa, 2022). Dessa forma, as narrativas digitais se consolidam como um método eficaz para promover a inclusão, a diversidade cultural e a equidade no ambiente escolar, ao incentivar os estudantes a explorarem e compartilharem suas próprias vivências e perspectivas (Purnama, 2021).

A pesquisa de Munajah et al. (2023) indica que a utilização de narrativas digitais baseadas na sabedoria local contribui significativamente para a melhoria das habilidades de escrita dos estudantes, evidenciando a relevância desse recurso para o desenvolvimento da linguagem e do pensamento crítico. Além disso, as narrativas digitais facilitam a criação de um espaço educacional mais colaborativo e acolhedor, promovendo uma experiência de aprendizagem significativa, que leva em consideração os diversos contextos sociais e culturais dos estudantes (Munajah et al., 2023).

As narrativas digitais também podem ser utilizadas como um processo de construção do conhecimento e de estímulo ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes, contribuindo para aprimorar habilidades como resolução de problemas, pensamento crítico e criatividade. Assim, é possível concluir que o uso de narrativas digitais na educação representa uma abordagem inovadora e eficiente para lidar com os desafios do ensino na era digital, tanto para os professores quanto para os estudantes. Para os docentes, as narrativas digitais oferecem uma oportunidade de explorar novos métodos pedagógicos, possibilitando o aprimoramento de suas práticas e a criação de experiências de ensino mais enriquecedoras. Para os estudantes, proporcionam uma forma mais humanizada e significativa de engajamento pedagógico. Essas ferramentas não apenas apoiam o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, mas também contribuem para a formação integral dos estudantes, preparando-os para interagir de maneira consciente e crítica com o mundo ao seu redor.

MÉTODO

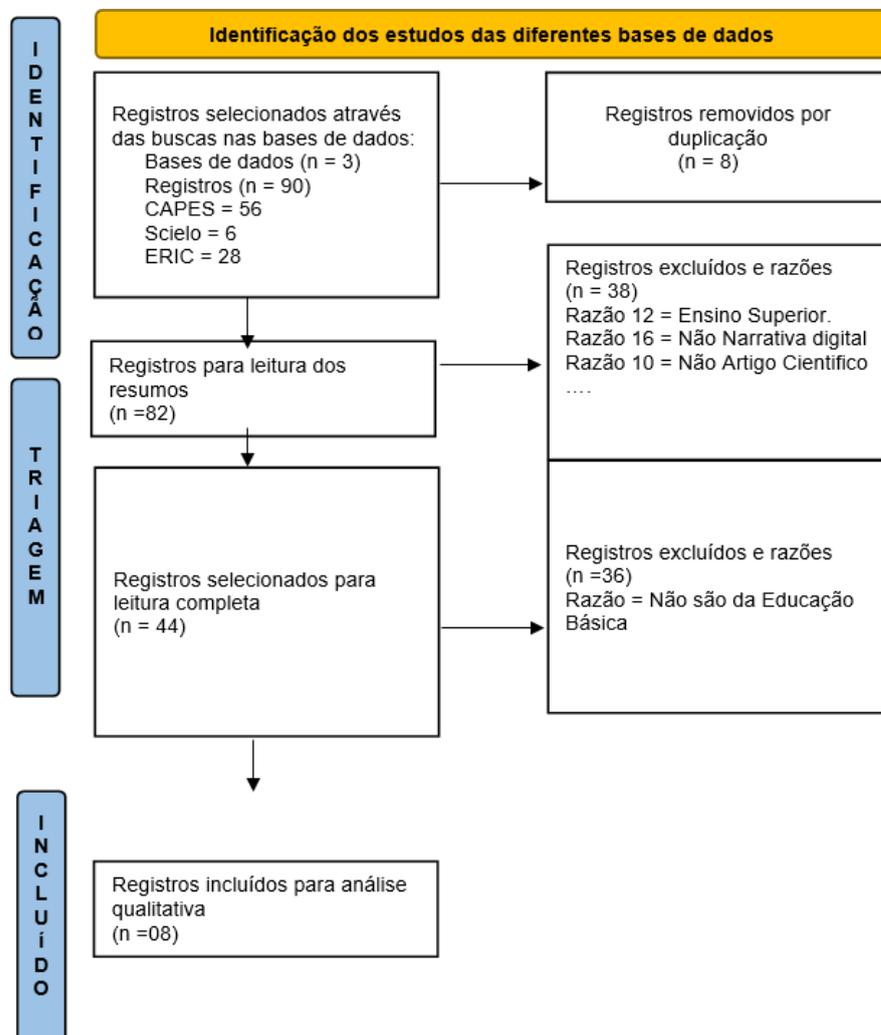
O estudo da bibliografia científica disponível foi realizado através de uma revisão integrativa, com o objetivo de identificar os estudos sobre narrativas digitais aplicadas em ambientes escolares com alunos da Educação Básica, enfatizando práticas pedagógicas voltadas para a inclusão, o desenvolvimento cognitivo e socioemocional, conforme abordado na introdução. Para tanto, foram consultadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Periódicos CAPES e *Education Resources Information Center* (ERIC). A estratégia de busca utilizou os descritores “digital storytelling”, “education” e “school”, optando por produções de acesso aberto e periódicos revisados por pares, publicados em inglês, português ou espanhol que evidenciem metodologias inovadoras e a integração das tecnologias digitais na educação (Tabela 1).

Tabela 1- Descritores utilizados nas bases de dados pesquisadas

Bases de dados dos Últimos 05 anos: de 2019 a 2024	Quantidade de Artigos Encontrados	Quantidade de artigos duplicados	Descritores Utilizados para Estratégia de Busca
ERIC	28	2	Educational Technology, Teacher Competencies, Journal Articles, Elementary Education
CAPES	56	6	digital storytelling, teacher
SCIELO	6	0	(digital Storytelling) AND (teacher)
Total	90	8	

A partir da coleta de dados realizada nas três bases de dados, foram encontrados 90 artigos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 8 artigos apresentaram afinidade com a pergunta inicial e foram analisados de forma qualitativa. A seleção dos artigos seguiu a metodologia PRISMA (Moher et al., 2009), utilizada para a apresentação dos resultados de uma revisão sistemática integrativa.

Figura1 - Mapeamento da Revisão Integrativa



Nota: Adaptada de *Preferred reporting items for systematic reviews and meta – analyses* (Moher et al., 2009, p. 3)

Os estudos abrangem diferentes contextos e práticas pedagógicas que destacam o impacto das narrativas digitais na educação básica (Barbeta, 2023; Munajah et al., 2023). O Quadro 1 apresenta resumidamente os dados compilados. A pesquisa permitiu identificar resultados importantes sobre o impacto dessa ferramenta no processo educacional, evidenciando suas contribuições para a inclusão, o desenvolvimento cognitivo e o engajamento dos estudantes em diferentes contextos escolares.

Quadro 1- Análise Qualitativa dos Estudos da Revisão Integrativa

Autor(a)\ Ano	Título do Artigo	Tamanho da Amostra	Tipo de Estudo	Idade da Amostra	País
(Fofonca; Garcia; Pereira, 2023)	O ensino de Língua Portuguesa no contexto da cultura digital	4 professores	Pesquisa qualitativa	Ensino Fundamental	Brasil
(Barbeta, 2023)	Narrativas digitais e textos multissemióticos	Não especificado	Pesquisa de intervenção	Estudantes de Ensino Médio	Brasil
(Munajah; Sumantri; Yufiarti, 2023)	Teachers' perceptions on the need to use digital storytelling based on local wisdom to improve writing skills	60 professores	Estudo descritivo	Professores do Ensino Fundamental	Indonésia
(Gkoutsioukosta; Apostolidou, 2023)	Building Learning Communities through Digital Storytelling	50 professores	Pesquisa-ação	Ensino Básico e Secundário	Grécia
(Colôa, 2022)	Tempos de pandemia: quando os frágeis sintomas de inclusão...	Não especificado	Pesquisa qualitativa	Não especificado	Portugal
(Barbosa; Silva, 2022)	Gêneros digitais na educação básica e a BNCC: prática em (des)construção	Não especificado	Estudo de caso	Não especificado	Brasil
(Rodríguez- Almagro <i>et al.</i> , 2021)	The Impact on Nursing Students of Creating Audiovisual Material through Digital Storytelling as a Teaching Method	90 estudantes	Estudo transversal	Estudantes de enfermagem	Espanha
(Muyassaroh; Asib; Marmanto, 2019)	The Teacher's Beliefs and Practices on the Use of Digital Comics in Teaching Writing: A qualitative case study	Não especificado	Estudo de caso	Professores	Indonésia

Fonte : elaborado pelo pesquisador

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O artigo "O ensino de Língua Portuguesa no contexto da cultura digital: Narrativas docentes sobre práticas educativas com multiletramentos" analisa o impacto das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de Língua Portuguesa em escolas públicas da Baixada Santista, São Paulo. A pesquisa, baseada em revisão bibliográfica e narrativas de professoras, explora como práticas de multiletramentos podem ser integradas às metodologias de ensino para atender às novas demandas da cultura digital. As professoras relataram experiências com o uso de TDIC para promover a produção textual e ampliar o acesso ao conhecimento, embora enfrentem desafios como a falta de infraestrutura tecnológica. O estudo conclui que a escola deve reavaliar seus processos pedagógicos para incluir essas novas práticas, promovendo uma educação mais significativa e conectada à realidade digital dos alunos (Barbeta, 2023).

De forma semelhante, o estudo "Percepções dos professores sobre a necessidade de usar a narrativa digital baseada na sabedoria local para melhorar as habilidades de escrita" investigou a importância das narrativas digitais para o aprimoramento da escrita dos alunos do ensino fundamental, especialmente aquelas que incorporam a sabedoria local. Utilizando uma abordagem metodológica mista, os

resultados indicam que a valorização da cultura local, através de materiais didáticos digitais, pode contribuir significativamente para o engajamento e o desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos (Munajah; Sumantri; Yufiarti, 2023).

Ainda nesse contexto, o projeto "igiStory Hubs", conduzido pela Universidade de Aristóteles de Salónica, objetivou a transferência de práticas acadêmicas para o ensino primário e secundário, por meio da narrativa digital como recurso de aprendizagem. O projeto incentivou a investigação-ação nas escolas, promovendo a construção de comunidades de aprendizagem para docentes e discentes. Os workshops de narração digital demonstraram ser eficazes na promoção de literacias contemporâneas e na construção de uma postura crítica e criativa em relação à cultura mediática, com mais de 300 histórias digitais criadas pelos alunos abordando temas como diversidade e questões adolescentes. A conclusão destacou o papel da narrativa digital na construção de comunidades de aprendizagem e na motivação dos estudantes (Gkoutsioukosta; Apostolidou, 2023).

O impacto das desigualdades digitais durante a pandemia de Covid-19 também é abordado no artigo "Tempos de Pandemia: Quando os frágeis sintomas de inclusão se transformam em sinais de exclusão". A pesquisa analisou as consequências da pandemia para as políticas de inclusão educacional em Portugal, evidenciando a inadequação dos recursos digitais e a falta de preparo dos professores para o ensino remoto, o que agravou a exclusão de alunos vulneráveis. O estudo conclui que é fundamental repensar as políticas educacionais para assegurar uma educação verdadeiramente inclusiva, especialmente em contextos de crise (Colôa, 2022).

Além disso, o artigo "O ensino de Língua Portuguesa no contexto da cultura digital: Narrativas docentes sobre práticas educativas com multiletramentos" reforça a importância de incorporar as TDIC nas práticas pedagógicas para enriquecer o ensino de Língua Portuguesa. A pesquisa indicou que, embora as tecnologias digitais tenham grande potencial para transformar a educação, ainda há desafios significativos a serem enfrentados, principalmente em relação à infraestrutura escolar e à formação docente (Barbosa; Silva, 2022).

No campo da educação em saúde, o estudo "O impacto sobre os estudantes de enfermagem da criação de material audiovisual por meio da narrativa digital como método de ensino" avaliou a eficácia do uso da narrativa digital para aprimorar o aprendizado dos alunos de enfermagem, com foco em temas como doenças mentais. Os resultados indicaram que o uso da narrativa digital não só melhorou o aprendizado, como também aumentou a empatia dos estudantes em relação a pacientes com problemas de saúde mental, sugerindo que essa abordagem pode ser uma ferramenta poderosa para o ensino na área da saúde (Rodríguez-Almagro *et al.*, 2021).

Por fim, um estudo realizado em escolas primárias da região de Pandeglang, na Indonésia, investigou como a narrativa digital fundamentada na sabedoria local pode contribuir para a melhoria das competências de escrita dos alunos. Os professores participantes reconheceram a relevância de materiais didáticos que utilizem narrativas digitais para promover um aprendizado mais significativo, que valorize o contexto cultural dos estudantes e enriqueça o processo de ensino (Muyassaroh; Asib; Marmanto, 2019).

Semelhanças e diferenças

Os artigos apresentados têm como ponto central o impacto das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e das narrativas digitais na educação, com foco em diferentes contextos e disciplinas. Estão apresentadas na figura 2 as semelhanças e diferenças entre eles:

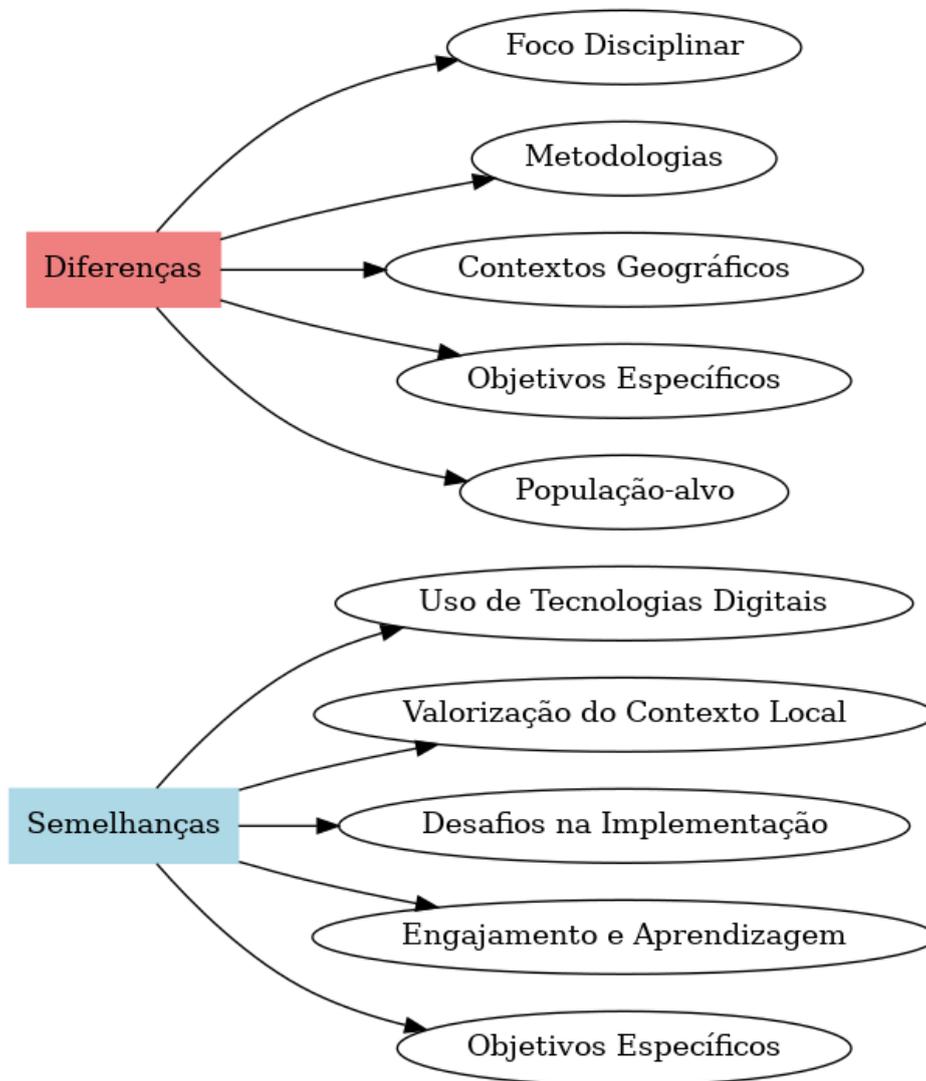


Figura 2 – Semelhanças e diferenças entre os estudos

Fonte: elaborado pelo pesquisador

Os artigos convergem ao demonstrar que as TDIC e narrativas digitais são ferramentas potentes para transformar a educação, mas divergem nos seus contextos de aplicação, desafios específicos e objetivos. A infraestrutura escolar e a formação docente aparecem como obstáculos recorrentes, exigindo investimentos e políticas públicas adequadas para que essas práticas possam ser efetivamente implementadas de maneira inclusiva. Em síntese, os estudos analisados ressaltam o papel transformador da narrativa digital e das TDIC no ensino. Esses recursos, quando bem integrados ao contexto pedagógico e cultural, têm o potencial de enriquecer significativamente as práticas educativas, promover o engajamento dos alunos e responder às demandas da contemporaneidade. Contudo, são necessários investimentos em infraestrutura e formação continuada de professores para que essas transformações sejam verdadeiramente inclusivas e efetivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados revelam descobertas similares que ressaltam os benefícios das abordagens pedagógicas que utilizam narrativas digitais. Entre as constatações recorrentes, destaca-se o aprimoramento das habilidades de escrita e produção textual, evidenciado nos estudos de Barbeto (2023), Munajah et al. (2023) e Purnama (2021). Além disso, a motivação e o engajamento dos alunos emergem como resultados positivos, conforme destacado por Munajah et al. (2023) e Silva et al. (2020), sendo impulsionados pelo caráter centrado no aluno e pela introdução de práticas pedagógicas inovadoras. A promoção da criatividade e do pensamento analítico, evidenciada por Silva et al. (2020), também foi percebida por Purnama (2021), indicando que as narrativas digitais têm um impacto positivo no desenvolvimento cognitivo dos alunos.

A colaboração entre pares também é um elemento recorrente, identificado nos estudos de Silva et al. (2020) e Dias Barbosa (2022), ressaltando que essa abordagem facilita a cooperação e atenua conflitos interpessoais. A abertura para diferentes perspectivas, notada em vários estudos, incluindo os de Munajah et al. (2023) e Silva et al. (2020), destaca a flexibilidade das narrativas digitais como uma ferramenta educacional.

Em conjunto, esses estudos reforçam a ideia de que as narrativas digitais não são apenas uma metodologia, mas surgem como uma resposta dinâmica às necessidades contemporâneas da educação. Além dos benefícios para os estudantes, as narrativas digitais também proporcionam ganhos significativos para os professores, que desenvolvem novas habilidades pedagógicas e ampliam suas práticas de ensino. Ao incorporar essa metodologia, os professores se tornam facilitadores mais ativos e criativos, aprendendo a utilizar tecnologias de maneira eficaz para promover um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e centrado no aluno. Elas aprimoram as habilidades acadêmicas e promovem uma experiência de aprendizagem mais envolvente, colaborativa e adaptável, beneficiando tanto os alunos quanto os professores. Para os docentes, o uso das narrativas digitais enriquece a prática pedagógica, permitindo a exploração de novas estratégias didáticas e facilitando a integração da tecnologia de forma significativa no processo de ensino. Isso influencia positivamente o comportamento, os relacionamentos e o desenvolvimento cultural dos estudantes, capacitando-os não apenas por meio do desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também pelo aprimoramento de competências sociais, criativas e analíticas essenciais para o século XXI.

Este estudo proporcionou uma percepção mais ampla das múltiplas aplicações potenciais das narrativas digitais na educação básica. Notavelmente, ao iniciar a pesquisa, foram encontrados 90 artigos relacionados ao tema, sendo que apenas 8 estavam direcionados especificamente para o grupo de alunos do ensino fundamental e médio. Na análise, constatou-se que os estudos se concentravam na área das linguagens, abrangendo o ensino de português, arte, produção textual e valores. Essa constatação sugere que, embora haja avanços, ainda existe um vasto território a ser explorado quanto ao uso de narrativas digitais nas demais áreas do conhecimento. Adicionalmente, o estudo revelou a necessidade de ampliar a investigação dessa temática em diferentes países e continentes, evidenciando que há muito mais conhecimento a ser produzido e compartilhado nesse campo em expansão.

REFERÊNCIAS

BARBETA, Claudia. Narrativas digitais e textos multissemióticos: relato de intervenção pedagógica no ensino de língua portuguesa. **Texto livre**, [s. l.], v. 16, 2023.

BARBOSA, Selma Maria Abdalla Dias; SILVA, Josefa dos Santos. Gêneros digitais na educação básica e a BNCC: prática em (des)construção Relatos de uma professora da Amazônia Legal. **Revista Gatilho**, [s. l.], v. 23, 2022.

COLÔA, Joaquim. Tempos de pandemia: Quando os frágeis sintomas de inclusão se transformam em sinais de exclusão. **Roteiro (Joaçaba)**, [s. l.], v. 47, n. 1, p. e27101, 2022.

FOFONCA, Eduardo; GARCIA, Marilene Santana dos Santos; PEREIRA, Andrea Barbosa Gomes. O ensino de Língua Portuguesa no contexto da cultura digital. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, [s. l.], v. 18, n. esp.1, 2023.

GKOUTSIOUKOSTA, Zisoula; APOSTOLIDOU, Venetia. Building Learning Communities through Digital Storytelling. **Social sciences (Basel)**, Basel, v. 12, n. 10, p. 541, 2023.

MUNAJAH, Robiatul; SUMANTRI, Mohammad S.; YUFIARTI, Yufiarti. Teachers' perceptions on the need to use digital storytelling based on local wisdom to improve writing skills. **South African Journal of Childhood Education**, [s. l.], v. 13, n. 1, 2023.

MUYASSAROH, Muflikhatun Nisa; ASIB, Abdul; MARMANTO, Sri. The Teacher's Beliefs and Practices on the Use of Digital Comics in Teaching Writing: A qualitative case study. **International Journal of Language Teaching and Education**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 45–60, 2019.

RODRÍGUEZ-ALMAGRO, Julián *et al.* The Impact on Nursing Students of Creating Audiovisual Material through Digital Storytelling as a Teaching Method. **International journal of environmental research and public health**, Switzerland, v. 18, n. 2, p. 694, 2021.

Submetido em: 17.12.2024

Revisões requeridas: 13.01.2025

Aprovado em: 03.04.2025

Publicado em: 09.04.2025